

Moscou quita dívidas da URSS com Clube de Paris

REUTERS E EFE
Moscou

A Rússia completou ontem o pagamento de dívidas da era soviética junto ao Clube de Paris, usando os lucros do petróleo para selar a recuperação, após a crise de 1998. O Vnesheconombank, banco estatal que atua como agente da dívida russa, informou que fez o pagamento antecipado de US\$ 22,5 bilhões e do serviço da dívida, de US\$ 1,3 bilhão.

“O pagamento antecipado às nações credoras tornou-se possível pelo crescimento do poder da economia e das finanças da Rússia”, afirmou o Ministério das Finanças em um comunicado. A Rússia foi forçada a reestruturar sua dívida, assumida por Moscou depois do colapso da União Soviética em 1991, duas vezes: em 1996 e 1999.

ECONOMIA DE US\$ 12 BILHÕES

O Ministério das Finanças acrescentou que o pagamento trará uma economia de US\$ 12 bilhões de dólares em custos com a dívida até 2020 e reduzirá a parcela da dívida, como proporção do PIB, para 9%. “É um passo simbólico para a Rússia, e fortalece o cenário para um up-

grade”, avaliou Zsolt Papp, economista de mercados emergentes do ABN Amro, em Londres.

Mas a agência de classificação de risco **Standard & Poor's** afirmou que o pagamento ao Clube de Paris não trará automaticamente uma melhora dos ratings do país, pois persistem os riscos nos campos fiscal e político. A agência, como as demais, classifica a Rússia como “investment grade” (ou grau de investimento).

MAIOR DA HISTÓRIA DO CLUBE

O pagamento antecipado da dívida soviética é o maior da história do Clube de Paris, composto por 18 credores públicos, inclusive a própria Rússia. O governo russo pretende transferir o dinheiro economizado (US\$ 1,2 bilhão em 2007, US\$ 1,1 bilhão em 2008 e US\$ 1 bilhão em 2009) para um fundo de investimentos.

De acordo com uma declaração recente do ministro da Fazenda russo, Alexei Kudrin, o pagamento antecipado da dívida fez com que a agência internacional **Fitch Ratings** elevasse a classificação de risco da Rússia do nível BBB para BBB+ com perspectiva estável.

22 AGO 2006